**PRINCIPAIS ZONAS DE RESIDÊNCIA ASSOCIADAS À TRANSMISSÃO DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL ENTRE 2017 E 2021**

Patricia Cristina Sousa de Freitas1; Maria Eduarda Rodrigues Figueiredo2; Beatriz Fernanda Cardoso Sarquis3; Lucas Araújo Ferreira4

1Graduanda de Biomedicina. Centro Universitário Fibra. patysouza1215@gmail.com

2Graduanda de Biomedicina. Centro Universitário Fibra. drodriguess24@yahoo.com

3Graduanda de Biomedicina. Centro Universitário Fibra. beatrizsarquis@gmail.com

4 Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Universidade Federal do Pará (UFPA). lucas.parasitologist@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A Doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi,* que acomete tanto seres humanos, quanto animais. Sua principal forma de transmissão é vetorial, por meio dos Triatomíneos conhecidos como "Barbeiros", mas também ocorre pela ingestão de alimentos contaminados. É uma patologia que apresenta dois quadros clássicos, a Doença de Chagas Aguda (DCA), período que o diagnóstico costuma ser mais direcionado e que os sintomas são classificados como leves e moderados. E a Doença de Chagas Crônica, que pode ocorrer décadas após a infecção inicial e apresenta alta gravidade com risco de óbito, pois os quadros digestivos e cardíacos costumam ser bem severos. Em todo caso, a patologia é associada às áreas rurais com a presença do vetor infectado e em centros urbanos, principalmente com a disseminação de alimentos contaminados com as fezes ou fragmentos do Barbeiro. **Objetivo:** Descrever as notificações das zonas de residência associadas à transmissão de Doença de Chagas Aguda no Brasil entre 2017 e 2021. **Material e Métodos:** O trabalho possui caráter descritivo e transversal dos casos notificados de DCA no Brasil entre os anos de 2017 e 2021. Os dados foram obtidos através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), localizado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo coletada a variável de notificação de casos por: Ano e zona de infecção registrada. **Resultados e Discussão:** Foram notificados 1.595 casos de DCA no Brasil entre 2017 e 2021, onde 2019 apresentou o maior número de registros (385), seguido por 2018, 2017, 2021 e 2020 com 384, 338, 320 e 168 notificações respectivamente. Entre as áreas de residência associadas à infecção, 179 foram da zona rural, 154 urbana e 1 periurbana. Contudo, 1.281 casos de DCA foram taxados como Ignorado ou Em Branco durante o registro. Apesar dos registros evidenciar em a área rural como a mais relacionada a transmissão da DCA, é necessário enfatizar não só a subnotificação, como também a falta de registro da área associada a infecção que pode comprometer não só as medidas de prevenção, como também de rastreio e mapeamento da patologia. **Conclusão:** Dessa forma, a compreensão dos eventos de infecção e identificação das áreas de transmissão DCA são fundamentais para a elaboração de medidas de saúde pública mais efetivas, bem como identificação das vias de transmissão utilizadas pelo parasito, principalmente dado a necessidade de um diagnóstico precoce, devido a possibilidade de cronificação da doença e chance de óbito nos quadros graves.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; *Trypanosoma* *cruzi*; Transmissão de Doença Infecciosa.

**Área de Temática do Evento**: Parasitologia.

**REFERÊNCIAS:**

CorreiaJ. R. et al. Doença de Chagas: aspectos clínicos, epidemiológicos e fisiopatológicos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. e6502, 2 mar. 2021.

SILVA, G. G.; AVIZ, G. B.; MONTEIRO, R. C. Perfil epidemiológico da Doença de Chagas Aguda no Pará entre 2010 e 2017. **Pará Research Medical Journal**, Belém, Brasil, v. 4, p. 1–6, 2020. DOI: 10.4322/prmj.2019.029. Disponível em: https://prmjournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/38. Acesso em: 06 nov. 2023.

VILHENA, A. O. et al. Doença de Chagas Aguda no estado do Pará, Brasil: série histórica de aspectos clínicos e epidemiológico em três municípios, no período de 2007 a 2015.**Rev Pan-Amaz Saude**,  Ananindeua ,  v. 11,  e202000245,    2020 .   Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2176-62232020000100015&lng=pt&nrm=iso>. acessos em  06  nov.  2023.  Epub 04-Ago-2020.  http://dx.doi.org/10.5123/s2176-6223202000245.